

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 25/2023

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA
EM 29 DE NOVEMBRO DE 2023

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e três, nesta Vila de Gavião, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Sessões, realizou - se a reunião extraordinária da Câmara Municipal de Gavião, sob a presidência do Ex. Mo Senhor José Fernando da Silva Pio, na qualidade de presidente da Câmara Municipal de Gavião e estando presentes os vereadores, senhores António Manuel Gomes Severino, Graciosa Espadinha Chambel, Rui Manuel Fernandes Vieira e Vitor José da Rosa Filipe. -----

A reunião foi secretariada por Isabel Maria Dias Martins, técnica superior da Câmara Municipal de Gavião. -----

Sendo horas e verificando - se haver "quorum", o Ex. mo Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião. -----

Eram dez horas. -----

ORDEM DE TRABALHOS : -----

PONTO UM – Documentos Previsionais 2024 – Orçamento e GOP; -----

PONTO DOIS – Eventual aprovação do projeto de arquitetura de construção do edifício misto de habitação, comércio e serviços, na Rua Francisco Ventura, a pedido de “Ambienti D’Interni Unipessoal, Lda”. -----

Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram o ponto um da Ordem de Trabalhos. -----

PONTO 1 – Documentos Previsionais 2024 – Orçamento e GOP; -----

Foram presentes os **documentos previsionais – Orçamento para o ano económico de 2024 no valor de 9.800.000,00€ e GOP’s para o ano 2024, assumindo o valor de 4.065.175,00€, distribuída por 2.600.951,00€ para investimentos (PPI) e 1.464.224,00€ para Atividades Mais Relevantes (AMR’s)**, que depois de lidos, analisados e prestados todos os esclarecimentos aos senhores vereadores, pelo senhor presidente e pela senhora chefe da divisão financeira, foram por todos assinados e aprovados por maioria, com a abstenção do senhor vereador Rui Vieira, que fundamentou o seu sentido de voto nas suas intervenções. (DELIBERAÇÃO N.º 646) -----

Devido à sua extensão, dão-se os referidos documentos como aqui transcritos, ficando um exemplar de cada, devidamente arquivado em processo próprio. -----

Foi também aprovado por unanimidade, o Mapa de Pessoal para 2024. (DELIBERAÇÃO N.º 647) -----

Os documentos suprarreferidos vão ser remetidos à assembleia municipal, para aprovação definitiva, nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e ainda do artigo 5.º, da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro. -----

Também nos termos do Estatuto da Oposição – Lei n.º 24/98, de 26 de maio – serão remetidas cópias destes documentos, às estruturas distritais dos partidos políticos representados na assembleia municipal. -----

O senhor presidente apresentou uma **proposta**, nos termos do artigo 31.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho e do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na sua atual redação, relativamente aos encargos a suportar com recrutamento de novos postos de trabalho (15.000,00€ para o pessoal do quadro e 100,00€ para o pessoal contratado a termo) e a verba prevista para a Alteração do Posicionamento Remuneratório é

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 25/2023

2023.11.29

fixada no valor de 27.000,00€. Tendo em conta os requisitos previstos nos termos do artigo 7.º do Decreto-lei n.º 209/2009, de 3 de setembro e as disponibilidades orçamentais existentes, a rubrica para alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária não foi dotada. Também a rubrica para encargos relativos a prémio de desempenho não foi dotada. A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. **(DELIBERAÇÃO N.º 648)** -----

Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, foi aprovada por unanimidade a **proposta de atribuição de suplemento de penosidade e insalubridade**, previsto no Decreto-Lei n.º 93/2021, de 9 de novembro, atribuindo o valor mais alto, permitido por lei (4,99€ para os trabalhadores colocados na posição remuneratória 11 ou inferiores da Tabela remuneratória única e de 15% da remuneração diária, aos trabalhadores colocados na posição remuneratória 12 e superiores), num total máximo de 12.500,00€. **(DELIBERAÇÃO N.º 649)** -----

Na apresentação dos documentos suprarreferidos, o **senhor presidente** começou por salientar que este era um ano atípico porque as atuais candidaturas chegavam ao fim a 31/12/2023 e ainda não havia candidaturas aprovadas para o programa Portugal 2030. Afirmou que aguardava com impaciência que voltasse a abrir o período de candidaturas. Frisou que uma autarquia como a nossa não tinha muitas hipóteses de fazer obras, sem recurso a candidaturas. Mas subsistia a preocupação de dotar o concelho de tudo o que as pessoas necessitam, tendo sempre presente a necessidade de utilizar, de forma rigorosa os dinheiros públicos. Salientou que os orçamentos não são imutáveis, são instrumentos que se podem adaptar àquilo que pretendemos executar, com recurso a alterações orçamentais. Se o rumo dos fundos fosse diferente do que estava planeado, teria de haver uma adaptação. Em 2024 teria que avançar a Estratégia Local de Habitação e teriam que ser adquiridos casas ou terrenos para esse fim. Afirmou que no orçamento estava refletido o que se pensava que seriam os fundos comunitários do 2030. Destacou a contratualização e referiu que já tinha sido possível indicar alguns investimentos que se pretendiam executar. Frisou que outra das preocupações eram as alterações climáticas e ambientais. Salientou ainda a intenção de avançar com a digitalização. Evidenciou que nos apoios sociais, não iria haver qualquer alteração. Seria aplicada a taxa de IMI mais baixa permita pela lei, seriam devolvidos os 5% do IRS, seriam mantidas as bolsas de estudo aos estudantes do ensino superior, o apoio à 1.ª infância e o pagamento das refeições dos alunos do pré-escolar e primeiro ciclo, podendo eventualmente estender esse apoio aos alunos do 2.º e 3.º ciclos. Seria mantida a isenção da derrama, mas esse apoio poderia ser repensado em futuros orçamentos. Continuava a tentar captar investimento público e privado. Destacou a importância de qualificar o espaço urbano e melhorar as acessibilidades. Iria manter-se o apoio às IPSS e às associações do concelho. As áreas do turismo e da educação seriam prioritárias. Outra prioridade seria a redução dos consumos energéticos. Informou que o município tinha aderido a um projeto da Arealtejo para monitorização dos consumos energéticos. -----

Referiu que em 2024 seria inaugurado o Museu dos Carros de Atrelagem de Gavião. Seriam valorizados os percursos pedestres, a Praia do Alamal e o Parque de Merendas da Ribeira da Venda. Permaneceria a atribuição de apoio, às juntas de freguesia, para a realização de eventos da sua responsabilidade. Manter-se-ia também o apoio ao Regadio Tradicional da Ribeira de Margem. ----- Salientou que o município iria manter a ação social escolar e os transportes escolares. Esperava que, no primeiro trimestre do ano, fosse inaugurado o alargamento da Escola Básica de Gavião. O programa OMTJ iria continuar, apesar de o número de jovens inscritos ser cada vez menor. ----- Na área da cultura, salientou que tinha sido recentemente inaugurada a BIG – Biblioteca Itinerante de Gavião, que continuaria a ser um projeto acarinhado. Esclareceu que essa iniciativa iria muito para além do conceito de biblioteca itinerante. Tinha como principal objetivo combater o isolamento da população nas pequenas localidades. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 25/2023

2023.11.29

Os eventos realizados anualmente: Mostra de Artesanato e Gastronomia, Feira Medieval de Belver, Festa da Juventude, Jornadas Gastronómicas do Feijão Frade e Mercado de Natal seriam para manter e melhorar. -----

Iriam continuar as campanhas de divulgação dos loteamentos industriais. Referiu que no Loteamento Industrial e Gavião todos os lotes estavam vendidos, mas alguns não estavam ocupados. Brevemente seria feita a reversão de 2 lotes, para posterior venda. Afirmou que havia contactos de interessados no novo loteamento industrial, junto da localidade de Atalaia. Disse esperar uma agradável surpresa alusiva a esse espaço. Continuará o apoio ao comércio local, para fixação de novos negócios, ou apoio ao arrendamento. -----

Na área da ação social iria continuar a atividade da Universidade Sénior de Gavião, o apoio à habitação e à primeira infância. Seria reforçado o papel do serviço de ação social, com capacidade para se deslocar para onde fizesse falta. Referiu que no concelho não havia desemprego. Havia sobretudo falta de mão-de-obra qualificada. -----

Nas funções económicas e energia iria ser finalizado o plano energético e continuaria a substituição das lâmpadas da iluminação pública, por outras mais eficientes. Iriam ser reabilitadas algumas estradas, tal como já acontecia com a estrada da Ferrari. Informou que a referida obra tinha tido um contratempo, pois a máquina tinha avariado. Seriam adquiridas novas viaturas e máquinas. O Gabinete Técnico Florestal seria mantido e continuaria o apoio às associações de produtores. -----

No desporto, continuariam a ser apoiadas as associações. -----

Na área da juventude, seriam apoiadas as iniciativas e seria dada visibilidade aos jovens do concelho. Seria mantido o programa Gavião Jovem Férias Ativas. -----

Na proteção civil, seria mantido o apoio aos bombeiros voluntários. Continuariam em funcionamento as duas EIP (Equipas de Intervenção Permanente). Permaneceria em funcionamento o Gabinete de Proteção Civil. Destacou a importância do trabalho desenvolvido, por aquele serviço, em diversos setores, até na área da cultura, com a preparação de planos de segurança. -----

Frisou que seria solidificada a estratégia, mas procurar-se-ia, também, inovar. Na elaboração do orçamento tinham sido auscultados os serviços municipais e as juntas de freguesia. Os vereadores tinham tido a oportunidade de apresentar as suas propostas. Salientou que, ao longo do ano seriam efetuadas as alterações orçamentais que fossem necessárias. Afirmou que no orçamento, apenas tinham sido incluídos os valores dos autos de obras finalizadas em 2023, que provavelmente não seriam pagos em dezembro e iriam transitar para 2024. -----

Finalizou destacando que se tratava de um orçamento ambicioso e deu a palavra aos senhores vereadores. -----

O senhor vereador Vitor Filipe começou por sublinhar que a aprovação do orçamento se tratava de um momento de grande responsabilidade. O mote que os levava a estar aqui era a inovação e o progresso do concelho. Afirmou que tinha feito uma comparação com o orçamento do ano anterior. Destacou que o orçamento de 2023 tinha assumido um valor de 11 milhões e 500 mil euros e este era mais baixo. Referiu que o senhor presidente tinha dito que iria manter o IMI mais baixo permitido e continuariam a ser devolvidos 5% do IRS; mas ele tinha verificado um aumento de 45 mil euros na carga fiscal. Disse que no ponto 04 havia uma rubrica aberta para saneamento e no ano passado não havia. Sendo que o município tem participação ativa na empresa Águas do Alto Alentejo. Questionou se seriam cobrados pagamentos em atraso. Na rubrica 05 havia um valor de 32.700€ e no orçamento anterior era de apenas 100€. Na rubrica 07 continuava aberta a rubrica de saneamento. Havia um valor para resíduos sólidos que no ano passado era de 52 mil euros e este ano era de apenas 26 mil euros. No ponto 10, a verba referente à transferência de competências no âmbito da Lei n.º 50/218 em 2023 era de 20 mil euros e neste orçamento tinha passado para 60 mil euros. Na rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 25/2023

2023.11.29

10.03.07.01 (FEDER) verificou que o valor era mais baixo, mas o senhor presidente já tinha dito que não refletia candidaturas a financiamento. No ponto 02 - pessoal em funções, verificou um aumento de 71 mil euros. Questionou se era referente aos trabalhadores que entraram no decurso dos concursos e afirmou que lhe parecia reduzido. Questionou a que se referia a rubrica 02.01.01.13.01.01 (pessoal com contrato por tempo indeterminado). -----

A senhora chefe de divisão esclareceu que se tratava do valor para o subsídio de refeição. -----

O senhor vereador Vítor Filipe referiu também que na rubrica 02.02.01.16.03 tinha constatado uma diminuição para metade do valor do ano transato. -----

A senhora chefe de divisão esclareceu que o município tinha apenas 2 empréstimos por pagar. Já tinham sido pagos 2 empréstimos. -----

O senhor presidente esclareceu que o município tinha condições para liquidar todos os empréstimos, mas os juros eram baixos e tinha sido decidido não liquidar, porque não seria possível contratar agora um empréstimo com condições tão vantajosas. Tinha sido considerado mais vantajoso utilizar o dinheiro para investir. -----

O senhor vereador Vítor Filipe salientou que tinha visto a inscrição de 1 milhão e 500 mil euros para a obra de requalificação da Estrada Velha de Gavião. Questionou o que se pretendia fazer com o valor que tinha vindo do Fundo Ambiental, que tinha sido aplicado. -----

O senhor presidente informou que o valor proveniente do Fundo Ambiental só poderia ser utilizado depois da sessão da assembleia municipal de fevereiro, após a consolidação das contas de 2023. A partir daí, seria feita uma revisão ou alteração orçamental que permitisse investir esse dinheiro. Relativamente à carga fiscal, tinha sido reduzido tudo o que era possível. Mas a regra previsional obrigava a inscrever no orçamento a verba relativa à média dos últimos 24 meses. Daí o valor ter subido. Quanto à rubrica do saneamento, ainda havia valores por receber. No orçamento de 2023 não tinha sido incluído por lapso. Quanto à transferência de competências, o aumento do valor era justificado por uma alteração legislativa. Alguns apoios sociais que eram pagos pelo Instituto de Segurança Social, tinham passado a ser pagos pelo município, que recebe uma verba para esse fim. Deu o exemplo do pagamento de medicação a pessoas carenciadas. Esclareceu também que o valor provido para o pessoal em funções tinha a ver com os aumentos na função pública, revisões de carreiras, etc. Salientou que não tinha sido feita qualquer alteração ao Mapa de Pessoal. Havia bolsas de recrutamento e, se houvesse necessidade, seria feita uma alteração. Deu o exemplo do médico veterinário que teria de ser contratado, se o canil fosse construído. Afirmou também que havia dois motoristas com licença sem vencimento e, se decidissem não voltar ao serviço, teriam de ser contratados novos motoristas. -----

O senhor vereador Rui Vieira começou por afirmar que o orçamento em apreço estava muito parecido com os anteriores, em termos políticos. Questionou quais tinham sido os pedidos dos presidentes de junta que tinham sido contemplados. O que tinham pedido e o que o senhor presidente achava importante fazer nas freguesias. -----

O senhor presidente frisou que pedia sempre para os presidentes de junta, indicarem uma grande obra para a sua freguesia. A Junta de Freguesia de Belver, falava sempre no Lagar da Fraga, cuja obra já decorria, e na escola velha, que seria incluída na Estratégia Local de Habitação. Ultimamente também falava muito numa piscina, mas ele achava que não fazia sentido. Outra obra habitualmente referida era a recuperação das casas do Bairro Tropa. Mas, na sua opinião recuperar para deixar como estava seria gastar dinheiro sem qualquer retrocesso. Considerou que esse investimento devia ser baseado num projeto estruturante. Os restantes presidentes de junta tinham falado em coisas pontuais, como a reparação de caminhos, que são feitas de forma regular. Deu também como exemplo a construção do

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 25/2023

2023.11.29

Parque Infantil do Vale da Feiteira que não tinha uma rubrica específica, mas havia uma rubrica para parques infantis, sem discriminar o local. -----

O senhor vereador Rui Vieira referiu que essas pequenas coisas podiam constar no orçamento. Não eram incluídas e também não eram concretizadas. Por isso, ele tinha proposto uma visita ao concelho para verem o que fazia falta nas freguesias. Os anos estavam a passar e essas obras não se faziam. No orçamento, via as mesmas rubricas desde 2021. Deu como exemplo a escola do Vale da Vinha e os sanitários da Comenda. Referiu que a freguesia de Comenda era a única onde não havia sanitários públicos. Lamentou que essas pequenas obras não estivessem no orçamento e não fossem concretizadas. Mas, realçou que havia uma rubrica de 90 mil euros para a requalificação do Largo do Município e um valor também para a reparação da estrada velha de Gavião. Referiu que havia investimento apenas na sede de concelho e as pequenas coisas, nas sedes de freguesia, continuavam a não se fazer. Considerou que devia ser reposto o apoio de 1.000€ às associações, pois em muitas localidades aquele é o único local onde é possível beber um café. Afirmou que algumas associações tinham dificuldade até para pagar as contas da água e da eletricidade. Realçou que se batia sempre para dar apoio e criar condições a quem vive nas aldeias. Realçou que não era contra as melhorias na sede de concelho, mas as freguesias também não deviam ser esquecidas. Afirmou que alguns presidentes de junta se sentiam desmotivados para virem à reunião, porque as suas sugestões não eram ouvidas. -----

O senhor presidente esclareceu que os 90 mil euros para o Largo do Município diziam respeito apenas à elaboração do projeto. A obra teria um valor estimado de cerca de 600 mil euros. Recordou ao senhor vereador Rui Vieira que se estava a discutir o orçamento. Na sua opinião, o senhor vereador estava a intrometer-se em assuntos que não eram do seu foro. Estava a ser discutido o orçamento e não lhe retirava a palavra se o assunto fosse esse. Afirmou que as juntas de freguesia também tinham que fazer obras. Realçou que o Parque Infantil de Vale da Feiteira podia ser feito pela junta de freguesia. Referiu que o valor de 5.000€ seria suficiente para concretizar essa obra. -----

O senhor vereador Rui Vieira contrapôs, dizendo que o município tinha feito parques infantis em outras freguesias. Deu o exemplo do Parque Infantil de Vale da Vinha. Reconheceu que a junta de freguesia podia fazer a obra. Mas se o município fez nas outras freguesias, também devia fazer na freguesia de Comenda. Afirmou que, nas opções políticas em relação às juntas de freguesia não iríamos melhorar. Questionou o valor de 1 milhão e 390 mil euros, inscrito para o FEDER. -----

O senhor presidente informou que se tratavam de valores referentes a autos de obras que não seriam liquidados até ao final de 2023. -----

O senhor vereador Rui Vieira questionou a que dizia respeito a rubrica 02.02.01.12, uma vez que estavam orçamentados 40 mil euros. -----

O senhor presidente informou que seria realizado um ajuste direto, para fornecimento de peças para a frota automóvel, até 40 mil euros. -----

O senhor vereador Rui Vieira perguntou do que se tratava na rubrica 07 – Investimentos Incorpóreos. A senhora chefe de divisão esclareceu que se tratava da revisão do PDM. -----

O senhor vereador Rui Vieira considerou que o valor de 2.500€ para apoio às juntas de freguesia era pouco. Afirmou que a delegação de competências tinha ficado no papel. -----

O senhor presidente da câmara realçou que tinha sido presidente de junta e nunca tinha recebido apoio financeiro da câmara municipal. Frisou que essas entidades têm orçamento próprio e também recebem transferências do orçamento do estado. -----

O senhor vereador Rui Vieira referiu que essa discussão já era velha. Quando o senhor presidente da câmara era presidente da junta, era a câmara municipal que fazia a limpeza pública. Mas nas restantes freguesias eram as juntas que faziam e não recebiam nada por isso, nem recebem. Mencionou também

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 25/2023

2023.11.29

que tinha sido a Junta de Freguesia de Comenda a mandar colocar os bancos na Avenida das Tílias, na Comenda. -----

O senhor presidente reconheceu que tinha sido a junta de freguesia a assumir a colocação dos bancos, porque isso tinha sido acordado entre as duas entidades. -----

O senhor vice-presidente afirmou que a câmara municipal estava disponível para fazer delegação de competências. Mas, realçou que o apoio concedido às juntas de freguesia era superior ao que seria se a transferência se concretizasse, uma vez que são disponibilizados funcionários e materiais sempre que solicitado. -----

O senhor vereador Rui Vieira frisou que nem todas as juntas de freguesia tinham funcionários cedidos pelo município. Mas todas deviam receber o mesmo apoio. Realçou que uma das juntas de freguesia tem um funcionário cedido há muito tempo. -----

O senhor presidente perguntou se o senhor vereador Rui Vieira vinha mandatado para defender as freguesias. -----

O senhor vereador Rui Vieira afirmou que defendia sempre as freguesias. O que estava a transmitir era-lhe dito pelas pessoas. Referiu que já se tem indignado por essas pessoas lhe dizerem a ele e não ao presidente da câmara, quando vai almoçar às localidades por exemplo. Disse que o orçamento devia ter rubricas para fazer as pequenas obras necessárias. Afirmou duvidar que a intervenção na escola do Vale da Vinha se viesse a realizar. A não ser que o dinheiro dos painéis solares fosse utilizado para esse fim. Referiu que tinha visto uma rubrica de 50 mil euros para a reparação da cobertura do Castelo de Belver e também para o Lagar da Fraga. Realçou que as outras freguesias também deviam ter obras. -----

Em relação à Estratégia Local de Habitação e consequente aquisição ou reabilitação de edifícios ou aquisição de terrenos, questionou o que estava em perspetiva para 2024. -----

O senhor presidente esclareceu que os valores que constam no orçamento eram os mesmos que constavam na Estratégia Local de Habitação. Afirmou que pretendia ir às freguesias para ver que casas havia em condições de serem adquiridas. Evidenciou que ou se conseguia implementar ou teria que ser devolvido o dinheiro. -----

O senhor vereador Rui Vieira questionou a que dizia respeito a aquisição de viatura para verdes, incluída no PPI. -----

O senhor presidente informou que havia hipótese de fazer uma candidatura para aquisição de uma varredora. -----

O senhor vereador Rui Vieira questionou também se a aquisição de viaturas elétricas se referia à aquisição de veículos ligeiros. -----

O senhor presidente esclareceu que se pretendia adquirir duas viaturas de nove lugares, para os transportes escolares. -----

O senhor vereador Rui Vieira referiu que tinham sido criticados os valores gastos com os eventos e constatava que estavam previstos 160 mil euros para a Mostra de Artesanato e Gastronomia e 100 mil euros para a Festa da Juventude. -----

O senhor presidente mencionou que em 2023 já tinham sido gastos 80 mil euros na Festa da Juventude. Mas o cálculo das despesas tinha sido feito com rigor. -----

O senhor vereador Rui Vieira disse que tinha verificado que estavam previstos 2.500€ para o regadio de Margem. Perguntou se tinha sido pedida alguma coisa pela associação. -----

O senhor presidente realçou que se tratava de uma entidade de direito privado e o município ajudava mais do que devia. A máquina estava sempre disponível. Tinha sido disponibilizado um computador, uma impressora e o apoio dos técnicos, sempre que necessário. Se, para além do apoio habitual, fossem concedidos mais 2.500€ seria muito bom. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 25/2023

2023.11.29

O senhor vereador Rui Vieira frisou que o regadio tinha sido uma obra da responsabilidade da câmara municipal e durante muitos anos tinha sido o ex-libris do concelho. Se a agricultura fosse rentabilizada, a associação poderia assumir as despesas. Mas não tinha dinheiro para isso. Salientou que aquele projeto tinha tido um custo de 3 milhões de euros e não podia ser abandonado. Questionou se fosse necessário o município investir para manter o projeto, se isso aconteceria. -----

O senhor vice-presidente enalteceu o trabalho feito pelas pessoas que tinham pegado na associação. Mas frisou que contavam com o apoio da câmara municipal. Referiu que o trabalho desenvolvido pelos sapadores no regadio, também é pago pelo município. Informou que todas essas despesas estavam contabilizadas. -----

O senhor vereador Rui Vieira realçou que a intervenção do senhor vice-presidente era mais uma prova de que o senhor presidente não estava certo. A Câmara Municipal de Gavião tem apoiado o projeto e ficava-lhe mal dizer que o município não tinha responsabilidade pela estrutura. -----

O senhor presidente afirmou que o regadio é uma obra extraordinária financiada pelos fundos comunitários. Na sua opinião, devia ter um regulamento como tem o regadio em Alvega, onde as pessoas pagam para usufruir do regadio. Mas em Margem, os proprietários que mais usam o regadio nem são sócios da associação. Para ser rentabilizado, o regadio devia respeitar a regra do utilizador-pagador. As pessoas queixam-se e têm razão. Porque aqueles que pagam as quotas, muitas vezes nem lhes chega a água. E não podem continuar a culpar a câmara municipal pelas dificuldades. A câmara municipal pode ser um parceiro, mas sem tutelar. Realçou que as solicitações são muito frequentes. Reforçou que os produtores deviam valorizar os seus produtos para rentabilizar o regadio. -----

O senhor vereador Rui Vieira salientou que não tinha ouvido críticas. Os elementos da direção da associação elogiavam o trabalho da câmara municipal, destacando o apoio dado pelo senhor vice-presidente. -----

O senhor presidente referiu que o município tem dado muito apoio a esta direção, mas também dava às anteriores. Frisou que, apesar disso, não podem imputar ao Município de Gavião uma responsabilidade que não lhe cabe. -----

O senhor vereador Rui Vieira reconheceu que o município tem apoiado o regadio e que os produtores podiam ser mais ativos. Mas realçou que o valor orçamentado podia ser mais alto. -----

O senhor presidente destacou que a água é um bem cada vez mais escasso. E evidenciou que o regadio tem vindo a sofrer alterações, com a aquisição de terrenos naquela zona, por grandes proprietários. –

O senhor vereador Vitor Filipe questionou se a mina que abastece o regadio está num terreno privado. O senhor presidente confirmou esse facto e sublinhou que a ribeira tem alimentado, cada vez menos o sistema de rega. -----

O senhor vereador Rui Vieira questionou o ponto de situação da intenção de instalação de uma plataforma logística, em Domingos da Vinha. -----

O senhor presidente respondeu que não falava com o interlocutor desse projeto há algum tempo. ----

O senhor vereador Rui Vieira perguntou como estava a musealização do Lagar da Fraga. Referiu que tinha sido falado em reunião anterior, pelo senhor vice-presidente, mas com outra designação. -----

O senhor presidente clarificou que se tratavam de projetos diferentes. O senhor vice-presidente tinha falado na recuperação das levadas de água. Afirmou ter expectativa que viesse a haver verbas nos fundos comunitários, para a musealização. -----

Em relação a voltar a conceder o apoio de mil euros, às associações, afirmou que estava fora de questão. Com esse apoio, todas as associações estavam a beneficiar de igual forma e aquelas que realizam atividades deviam ser recompensadas. Realçou que o município tem apoiado as intervenções nas sedes, concedendo os materiais, sempre que solicitado. Destacou que as associações que realizam

CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 25/2023

2023.11.29

atividades recebem, habitualmente, mais do que esses mil euros. Afirmou que, em muitos casos esses mil euros eram depositados para reforçar a poupança das associações e não deve ser esse o objetivo. O senhor vereador Rui Vieira sublinhou que 80% das associações teriam condições para liquidar as despesas correntes, mas algumas não tinham. Deu como exemplo as associações de Moinho do Torrão e Vale da Madeira. Referiu que, por exemplo a associação de Moinho do Torrão tinha cerca de 1.500€ de encargos mensais. Frisou que a referida associação não realiza Festa de Verão, porque não consegue. -----

O senhor presidente realçou que as associações devem rentabilizar o orçamento e, se não tiverem condições para pagar a alguém para estar no bar, não o devem fazer. A maioria não tem essa despesa. O senhor vereador Rui Vieira afirmou que em outras associações, como nas Torres ou no Outeiro poderia acontecer o mesmo. O valor de 36 mil euros seria suficiente para este apoio e não seria concedido. Mas tinha sido aprovado um apoio de 45 mil euros ao Clube Gavionense. -----

O senhor presidente contrapôs, realçando que o Clube Gavionense tem atividades sete dias por semana, proporcionando formação desportiva a jovens e crianças. -----

O senhor vereador Rui Vieira referiu que os pais diziam que a formação era o pretexto, mas o dinheiro servia para pagar aos jogadores da equipa sénior, de um campeonato distrital, com apenas 5 equipas. Assegurou que não era contra o apoio ao Clube Gavionense, mas as outras associações também deviam ser apoiadas. -----

PONTO DOIS – Eventual aprovação do projeto de arquitetura de construção do edifício misto de habitação, comércio e serviços, na Rua Francisco Ventura, a pedido de “Ambienti D’Interni Unipessoal, Lda”. -----

A câmara municipal deliberou, por unanimidade, retirar o assunto da ordem de trabalhos. (DELIBERAÇÃO N.º 650) -----

ENCERRAMENTO -----

E não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o exmo. senhor presidente da câmara municipal declarou encerrada a mesma, eram onze horas e cinquenta e cinco minutos, pelo que de tudo para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser aprovada em minuta, no final da reunião, para produzir efeitos imediatos, nos termos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e que vai ser assinada pelo senhor presidente da câmara e por mim, Isabel Maria Dias Martins, técnica superior da Câmara Municipal de Gavião, que a redigi e também subscrevo. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA,



A Técnica Superior, servindo de SECRETÁRIA

Isabel Maria Dias Martins
